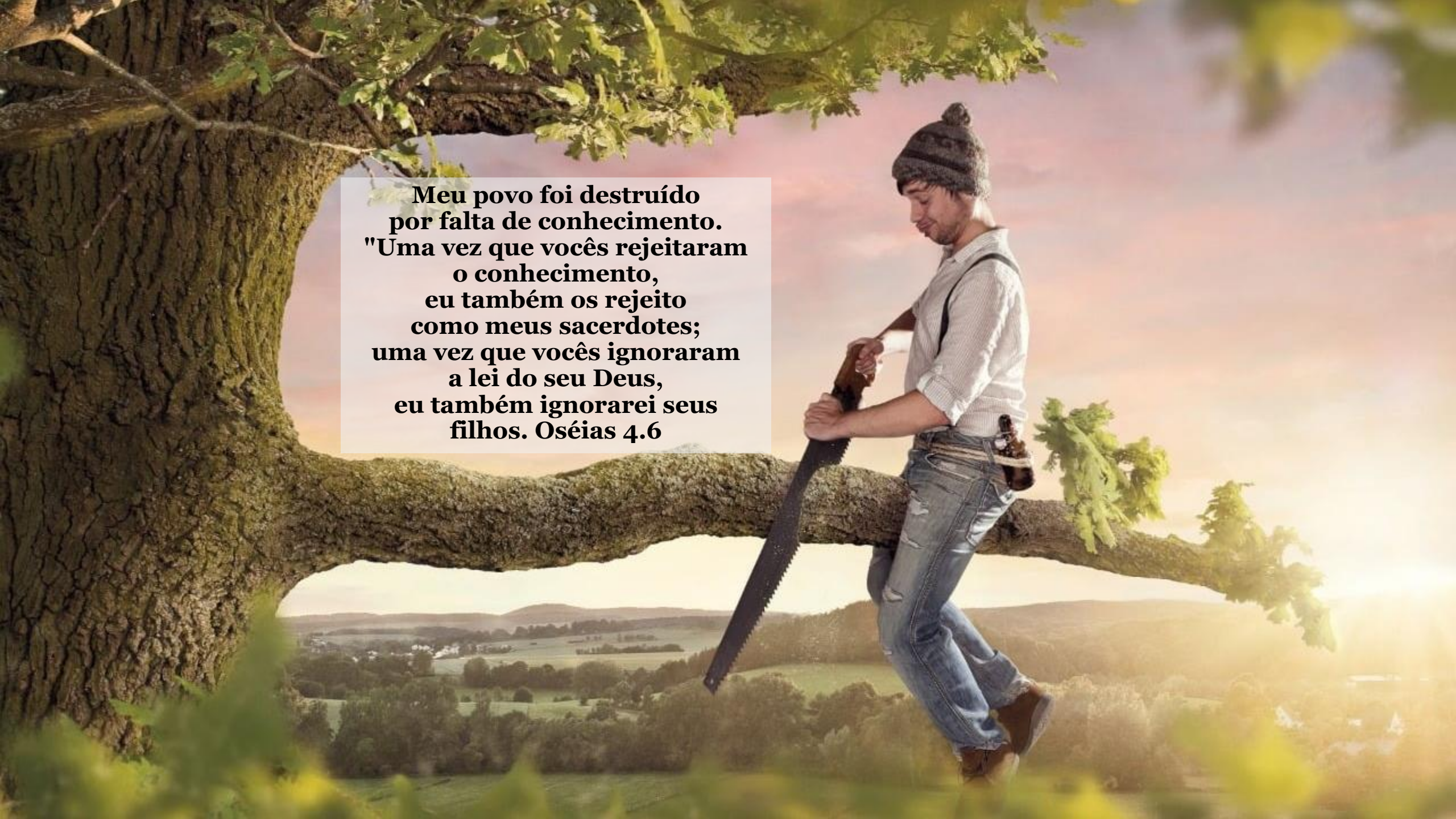
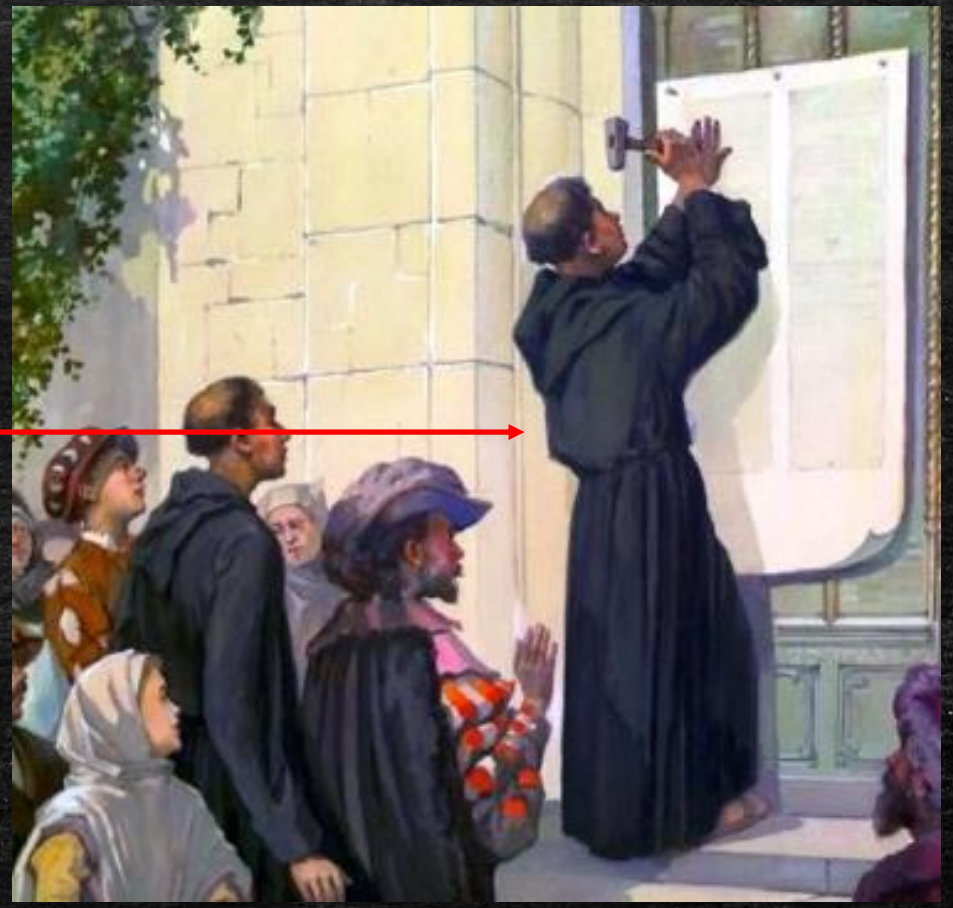
Reforma Protestante

506 anos


Meu povo foi destruído
por falta de conhecimento.
"Uma vez que vocês rejeitaram
o conhecimento,
eu também os rejeito
como meus sacerdotes;
uma vez que vocês ignoraram
a lei do seu Deus,
eu também ignorarei seus
filhos. Oséias 4.6

Origem da Reforma

A Reforma Protestante foi a grande transformação religiosa da época moderna, pois rompeu a unidade do Cristianismo no Ocidente. No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero fixou na porta da igreja do Castelo as 95 teses que criticavam certas práticas da Igreja Católica.



Motivo

- No século XVI a Igreja Católica se mostrava completamente distante dos ideais do cristianismo.
- A prática da SIMONIA (compra de cargos eclesiásticos) era comum.
- E grande parte dos seus membros estava na Igreja por outros interesses.



"Venda de indulgências" - **Gustave Doré**

Motivo



A venda de indulgências prometendo o perdão e o acesso ao paraíso.

Fato que gerou crítica e levou a movimentos de contestação da Igreja Católica.

Motivo

- Em 1517 o Papa Leão X ofereceu **INDULGÊNCIAS** para aqueles que dessem esmola para reconstruir a Basílica de São Pedro em Roma.





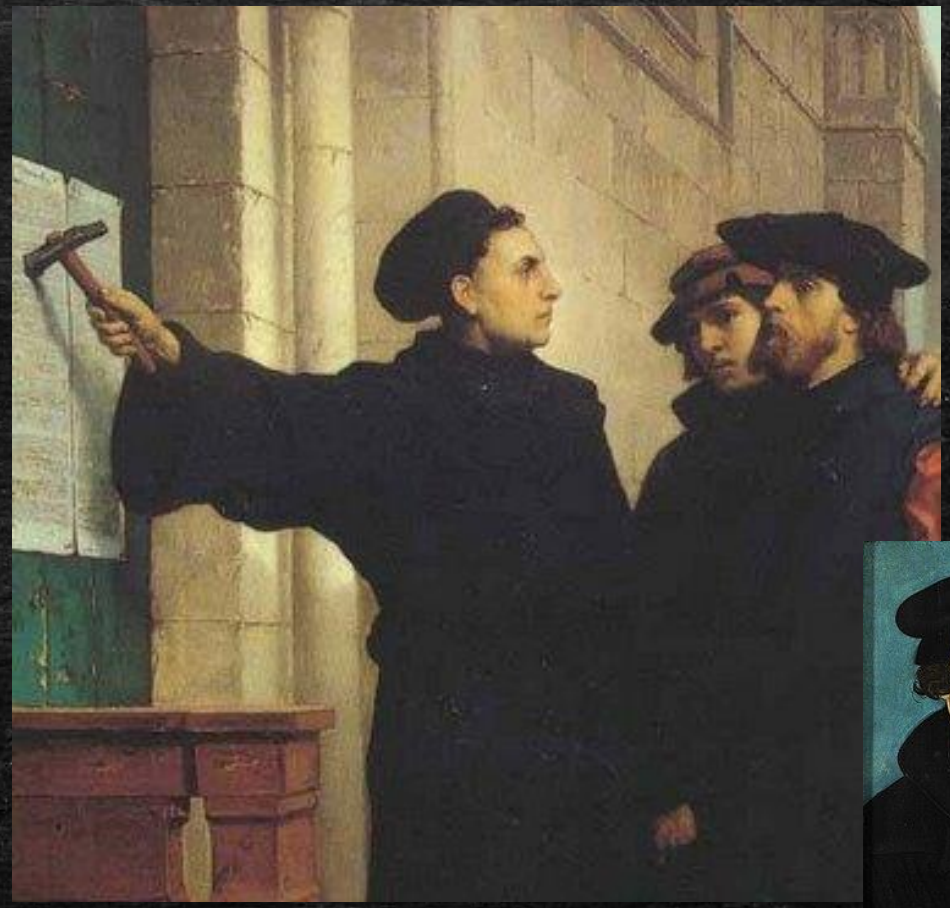
A Reforma

Martinho Lutero foi um monge católico que questionou a venda da indulgências.

Assim em 1517 pregou na porta da Igreja de Witterberg 95 teses propondo mudanças para Igreja Católica.

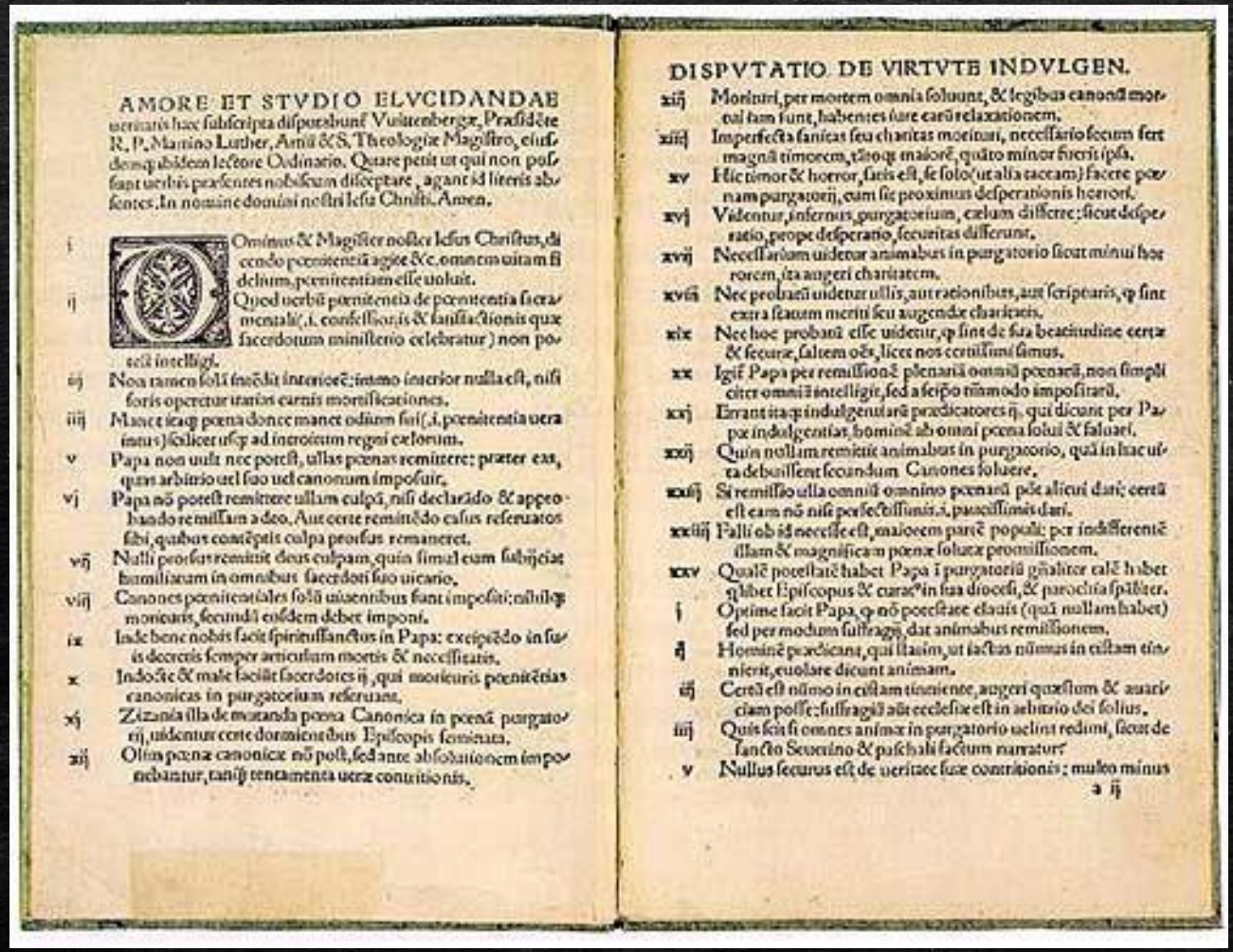
Entre as suas principais críticas estavam;

- A venda das indulgências;
- O celibato;
- O culto ao santos e a virgem Maria.





A Reforma



AMORE ET STVDIO ELVCIDANDAE
ueritatis hæc subscripta disputabunt Vuittenbergæ, Præsidente
R. P. Martino Luther, Artiū & S. Theologiæ Magistro, eiusdemq; ibidem lectore Ordinario. Quare petit ut qui non possunt uerbis præsentes nobiscum disceptare, agant id literis absentes. In nomine domini nostri Iesu Christi. Amen.

i Dominus & Magister noster Iesus Christus, dicendo pœnitentiā agite &c. omnem uitam fidelium pœnitentiam esse uoluit.

ij Quod uerbū pœnitentia de pœnitentia sacramentali (i. confessionis & satisfactionis quæ sacerdotum ministerio celebratur) non potest intelligi.

iij Non tamen solā mentē dixit interioré: immo interior nulla est, nisi foris operetur uarias carnis mortificationes.

iiij Manet ergo pœna donec manet odium sui (i. pœnitentia uera intus) scilicet usq; ad introitum regni cælorum.

v Papa non uult nec potest, ullas pœnas remittere: præter eas, quas arbitrio uel suo uel canonum imposuit.

vj Papa nō potest remittere ullam culpā, nisi declarādo & approbando remissam a deo. Aut certe remittēdo casus reservatos sibi, quibus contēptis culpa prorsus remaneret.

vij Nulli prorsus remittit deus culpam, quin simul eum subjiciat humiliatum in omnibus sacerdoti suo uicario.

viij Canones pœnitentiales solū uiuentibus sunt impositi: nihilq; morientis, secundū eosdem debet imponi.

ix Inde bene nobis facit spiritus sanctus in Papa: excipiēdo in suis decretis semper articulum mortis & necessitatis.

x Indocte & male faciūt sacerdotes ij, qui morientis pœnitentias canonicas in purgatorium reservant.

xj Zizania illa de mutanda pœna Canonica in pœnā purgatorij, uidentur certe dormientibus Episcopis seminata.

xij Olim pœnæ canonicæ nō post, sed ante absolutionem imponebantur, tanq; tentamenta ueræ contritionis.

DISPVTATIO DE VIRTVTE INDVLGEN.

xiij Morituri, per mortem omnia soluunt, & legibus canonū mortuī iam sunt, habentes iure earū relaxationem.

xiiij Imperfecta sanitas seu charitas morituri, necessario secum fert magnū timorem, tāmq; maiorē, quāto minor fuerit ipsa.

xv Hic timor & horror, satis est, se solo (ut alia taceam) facere pœnam purgatorij, cum sit proximus desperationis horrori.

xvj Videntur, infernus, purgatorium, cælum differre: sicut desperatio, prope desperatio, securitas differunt.

xvij Necessarium uidetur animabus in purgatorio sicut minui horrorem, ita augeri charitatem.

xviij Nec probatū uidetur ullis, aut rationibus, aut scripturis, q; sint extra statum meriti seu augendæ charitatis.

xix Nec hoc probatū esse uidetur, q; sint de sua beatitudine certæ & securæ, saltem oēs, licet nos certissimi simus.

xx Igit Papa per remissionē plenariā omniū pœnarū, non simpliciter omniū intelligit, sed a seipso tūmodo impositarū.

xxj Errant itaq; indulgentiarū prædicatores ij, qui dicunt per Papæ indulgentias, hominē ab omni pœna solui & saluari.

xxij Quin nullam remittit animabus in purgatorio, quā in hac uita debuissent secundum Canones soluere.

xxiij Si remissio ulla omniū omnino pœnarū pōt alicui dari; certū est eam nō nisi perfectissimis, i. paucissimis dari.

xxiiij Falli ob id necesse est, maiorem partē populi: per indifferentē illam & magnificam pœnæ solutæ promissionem.

xxv Qualē potestatē habet Papa i purgatorio gñaliter talē habet q̄libet Episcopus & curat⁹ in sua dioecesi, & parochia spāliter.

j Optime facit Papa, q̄ nō potestate clauis (quā nullam habet) sed per modum suffragij, dat animabus remissionem.

ij Hominē prædicant, qui statim, ut tactus nūmus in cistam tinnierit, euolare dicunt animam.

iij Certū est nūmo in cistam tinniente, augeri quæstum & auaritiam posse: suffragiū aūt ecclesiæ est in arbitrio dei solius.

iiij Quis scit si omnes animæ in purgatorio uelint redimi, sicut de Sancto Seuerino & paschali factum narratur?

v Nullus securus est de ueritate suæ contritionis: multo minus

Os Cinco Solas
da Reforma Protestante



Sola Gratia
Somente a Graça

Sola Fide
Somente a Fé

Solus Christus
Somente Cristo

Sola Scriptura
Somente as Escrituras

Soli Deo Gloria
Glória somente a Deus

Sola Gratia

Sola gratia enfatiza a graça como a razão da nossa salvação.

Em outras palavras, a salvação vem do que Deus fez e não do que fazemos.

Efésios 2:8-9 ensina: *"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie."*



Sola Gratia

Essa doutrina significa que nada que o pecador fizer pode trazer-lhe o mérito para obter a graça de Deus, e que o pecador não coopera com Deus, a fim de merecer a sua salvação.

Conforme Paulo escreveu aos cristãos de Corinto que estavam inclinados a vangloriar-se: "Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?" (1 Coríntios. 4:7).

Ninguém pode estar diante de Deus e dizer: "Olhe para mim e veja o que eu fiz!" Deus não é devedor de ninguém, nem mesmo em matéria de salvação (Romanos 11:35).



Sola Fide



Sola fide enfatiza a salvação como um dom gratuito.

A Igreja Católica Romana da época enfatizava o uso de indulgências (doar dinheiro) para comprar status com Deus.

Boas obras, incluindo o batismo, eram vistas como necessárias para a salvação.

Sola fide afirmou que a salvação é um dom gratuito para todos os que a aceitam pela fé (João 3:16).

A salvação não é baseada no esforço humano ou em boas obras (Efésios 2:9).

Sola Fide



Fé é escolher a crer

Antes de tudo, a fé cristã professa uma crença sem reservas na Bíblia, a Palavra de Deus para a humanidade – verdadeira, testada e imutável.

Fé é também confiança plena e sem reservas em Deus, em Seu amor por mim e em Seu poder para me ajudar aqueles que cumprem sua palavra – João 14.21

"Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam." Hebreus 11:6.

Sola Christus

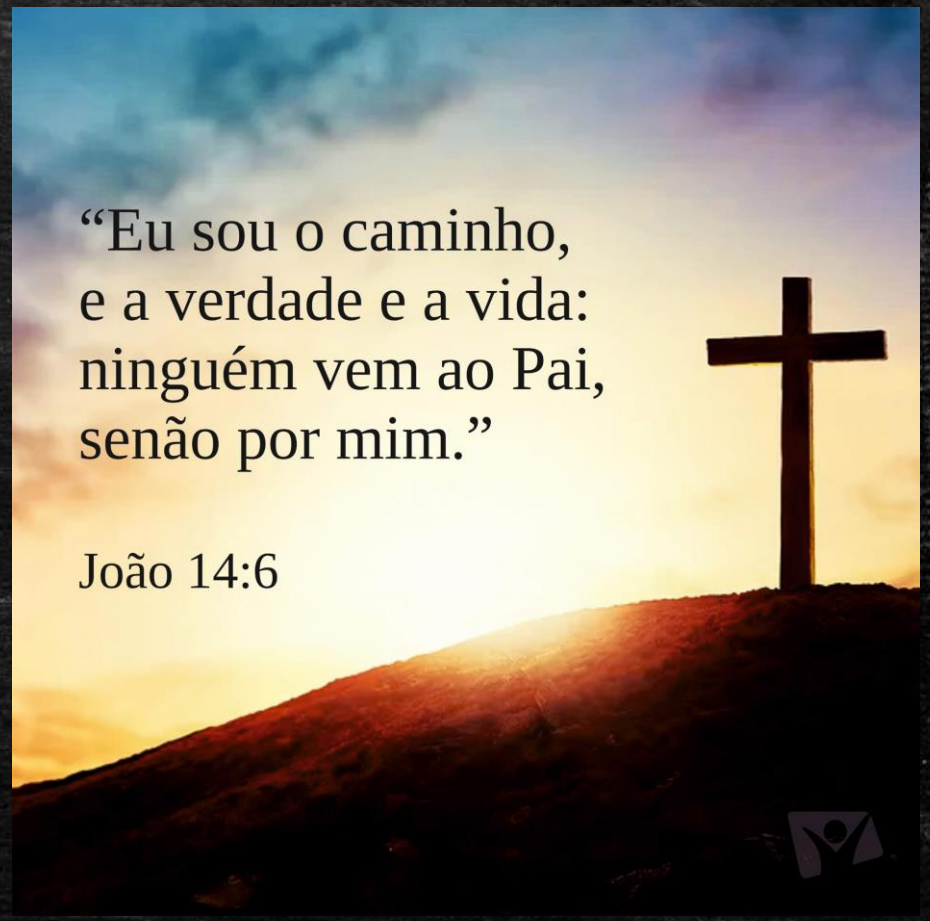
Solo Christo (às vezes listado como Solus Christus, "somente Cristo") enfatiza o papel de Jesus na salvação.

A tradição católica romana tinha colocado os líderes da igreja, como os padres, no papel de intercessores entre os leigos e Deus.

Os reformadores enfatizaram o papel de Jesus como o nosso "sumo sacerdote" que intercede por nós diante do Pai.

Hebreus 4:15 ensina: *"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado."*

Jesus é Aquele que oferece acesso a Deus, não um líder espiritual humano.



Sola Christus

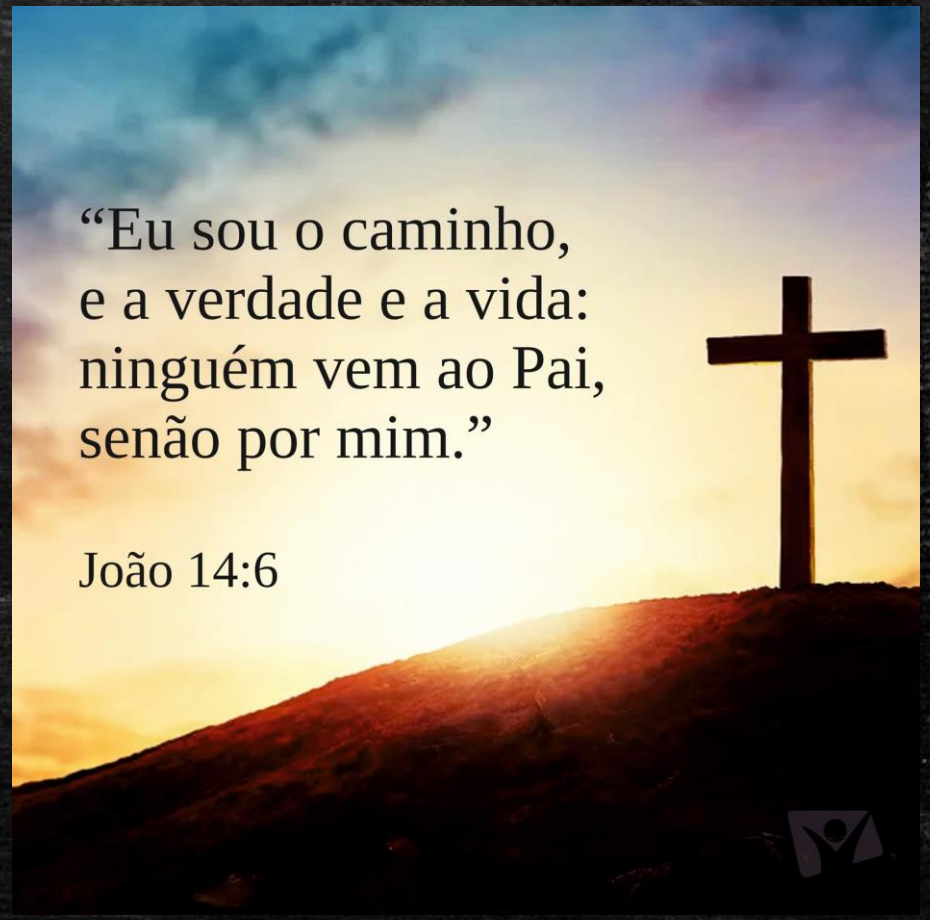
A centralidade de Cristo é o fundamento da fé protestante. Martinho Lutero disse que Jesus Cristo é o "centro e a circunferência da Bíblia" — isso significa que quem Ele é e o que fez em sua morte e ressurreição são o conteúdo fundamental da Escritura.

Ulrich Zwingli disse: "Cristo é o Cabeça de todos os cristãos, os quais são o seu corpo e, sem ele, o corpo está morto".

Sem Cristo, nada podemos fazer; nele, podemos fazer todas as coisas (João 15:5; Filipenses 4:13). Somente Cristo pode trazer salvação.

Paulo deixa claro em Romanos 1-2 que, embora haja uma auto manifestação de Deus além da sua obra salvadora em Cristo, nenhuma porção de teologia natural pode unir Deus e o homem.

A união com Cristo é o único caminho da salvação.



Sola Scriptura



Sola scriptura enfatiza somente a Bíblia como fonte de autoridade para os cristãos.

Ao dizer: "Somente as Escrituras", os reformadores rejeitaram tanto a autoridade divina do papa católico romano quanto a confiança na tradição sagrada.

Somente a Bíblia foi "movida pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:20-21) e "inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16-17).

Qualquer coisa ensinada pelo Papa ou na tradição que contradissesse a Bíblia deveria ser rejeitada.

Sola scriptura também impulsionou a tradução da Bíblia para o alemão, francês, inglês e outros idiomas, e levou ao ensino da Bíblia nas línguas comuns da época, em vez de em latim.

Sola Scriptura



Evita enganos

Quando voltamos à centralidade da Bíblia, evitamos cair em erros e heresias que podem gerar dano à nossa Fé e à Fé de outros.

Foi a partir dos ensinos bíblicos que os reformadores combateram doutrinas heréticas da Igreja, como a venda de indulgências e a revelação continuada.

Paulo elogia os irmão de Beréia (At 17:11-12) por julgarem a pregação dele próprio com base nas escrituras.

Assim nós devemos ser, julgar, de acordo com palavra, tudo que ouvimos e as nossas experiências pessoais.

Ainda que vivamos a mais incrível experiência sobrenatural, se contrária à Bíblia, deve ser rejeitada.

Sola Deo Glória

Soli Deo gloria enfatiza a glória de Deus como o objetivo da vida

Em vez de nos esforçarmos para agradar os líderes da igreja, manter uma lista de regras ou guardar nossos próprios interesses, nosso objetivo é glorificar o Senhor.

A ideia de soli Deo gloria é encontrada em 1 Coríntios 10:31: *"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus."*

23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens,

"E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens," Colossenses 3:23



Sola Deo Glória

A Bíblia também fala da glória de Deus antes de ser revelada na criação. Por exemplo, Jesus orou: "e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo" (João 17:5).

A glória de Deus é o objetivo de todas as coisas (1 Coríntios 10:31;Isaías 43:6-7).

A grande missão da Igreja é declarar a glória de Deus entre as nações. "Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas". (Salmo 96:1-3; Ezequiel 39:21; Isaías 66:18-19).



ESCOLA DOMINICAL
PARTICIPE, ESTUDE E CRESÇA
NA PRESENÇA DE DEUS

Os cinco solas da Reforma Protestante ofereceram um forte corretivo para as práticas e crenças errôneas da época, e continuam relevantes hoje.

Somos chamados a nos concentrar nas Escrituras, aceitar a salvação pela graça por meio da fé, magnificar Cristo e viver para a glória de Deus.


"O MEU POVO PERECE POR FALTA DE CONHECIMENTO."
VEM PRA EBD